

ESCOLA ACTIVA

1 Livro

Ano I - Número 1 - 2002/2003

Agrupamento de Escolas do Vale do Tâmega

Um novo olhar.....



Editorial

Que assim continue, com dedicação e profícuo trabalho e teremos mais escola, melhor ESCOLA...

p.2

O Divórcio

O divórcio é uma coisa dolorosa. São as crianças que mais sofrem, porque passam momentos tristes que só quem passa por isso sabe o quanto dói.

p.7

Desporto Escolar

Participa, vais ver que é divertido, além disso podes conviver com colegas diferentes!

p.15

Editorial



" Deus quer, o Homem
sonha, a obra nasce "
(F. Pessoa)

Ao ser publicado o primeiro número do jornal do Agrupamento incumbe ao Conselho Executivo, desde logo, felicitar todos quantos, de qualquer forma, se empenharam para que o jornal se tornasse realidade. Ainda uma palavra de incentivo para que, com o decurso do tempo, outros elementos da comunidade educativa possam dar o seu contributo a este projecto tornado realidade. Bem hajam portanto.

Depois, aproveitando o ensejo, dirigimo-nos a todos reiterando o teor da mensagem apresentada aquando a abertura do ano lectivo, na qual manifestamos e apontamos a satisfação do dever cumprido quando os objectivos a que nos propomos são alcançados. Que assim continue, com dedicação e profícuo trabalho e teremos mais escola, melhor ESCOLA.

Finalmente,

saudamos todos os membros da comunidade educativa, permitimo-nos parafrasear o poeta e, tal como ele referiu: " Deus quer, o Homem sonha, a obra nasce ". E cá está. Basta que continuemos a sonhar e mais " Obra " surgirá.

O Conselho Executivo

Ficha Técnica

Edição:

Agrupamento de Escolas
do Vale do Tamel

Colaboração:

Clube de Jornalismo - EB 2,3
Lijó
Prof. Carlos Sousa

Impressão:

EB 2,3 Lijó

E-mail:

escolactiva@mail.pt

Índice

Vida escolar	3
Textos de opinião	6
Textos livres	11
Desporto Escolar	15
Pages de français	18
English corner	20
Passatempos	20

O Cinto de Segurança

No debate de 10-10-2002, na aula de Formação Cívica, aprendemos a importância do cinto de segurança. Debates e chegámos à conclusão que o primeiro gesto ao entrar no carro é



pôr o cinto. Muitos meninos levantaram-se quando a professora perguntou se costumavam fazer isso. Então, os que estavam a debater disseram-lhes que mais vale pôr o cinto do que sofrer para sempre. Mais vale perder um minuto na vida a colocar o cinto do que perder a vida num minuto. Não são só os pais os responsáveis; nós, crianças, já temos idade para saber que o cinto de segurança é para utilizar, mesmo em pequenas viagens.

Carlos Alberto, 4º ano - EB1 Lijó

Simulação de um assalto

Sugestões dos intervenientes:

- Não entrar em pânico, para poder pensar numa solução.
- Pedir para ir à casa de banho e nesse momento tentar derrubar o assaltante.
- Gritar.
- Gritar é pior.
- Pensar em grupo na melhor forma de atacar.
- A professora ligar para a polícia.

4º ano - EB1 Lijó

Gravidade 0

No dia 11 de Fevereiro, realizou-se na Escola EB2,3 de Lijó, uma palestra intitulada "Gravidade zero: uma experiência contada na primeira pessoa". Alguns alunos do 7º ano tiveram o privilégio de estar na presença de dois alunos de Engenharia Têxtil da Universidade do Minho: o Tiago e a Elda, que nos contaram a sua experiência em gravidade zero. Isto quer dizer que eles experimentaram a rara sensação de flutuar no ar, como se fossem astronautas em órbita. Eles foram seleccionados juntamente com mais 30 equipas de vários países para fazerem uma série de vãos parabólicos a bordo de um Airbus 300.

A experiência que levaram para testar era ver o que acontecia com o fumo na ausência de gravidade. Estar em gravidade zero é o mesmo que não ter peso. Deparam-se com uma coisa que não estavam à espera: eles esperavam que o fumo continuasse o seu rumo, mas para seu espanto o fumo foi para cima.

Eles também contaram que nessa viagem havia um homem que só distribuía sacos para o enjôo. Nessa viagem ele conseguiu distribuir 90 sacos à mesma pessoa.

No fim de explicarem tudo deram-nos a oportunidade de fazer algumas perguntas, às quais eles responderam.

Trouxeram-nos uns crachás que vão ser para os quatro melhores alunos do 7ºA, 7ºB e 7ºC que irão ser distribuídos pela professora Helena Correia, no final do ano.

Agradecemos a disponibilidade que tiveram para nos vir contar a sua experiência.

Fátima e Jacinta - 7º B

"...eles experimentaram a rara sensação de flutuar no ar, como se fossem astronautas em órbita..."



Visita de Estudo ao Castro de S. Lourenço - Esposende

Os professores de História e Geografia de Portugal organizaram uma visita de estudo ao Castro de S. Lourenço, Esposende, nos dias 25, 26 e 27 de Novembro de 2002, para todos os alunos do quinto ano.

A nossa turma foi no dia 26 de Novembro, saímos da escola pelas nove horas. A camioneta era de dois andares, entramos por ordem e durante a viagem vimos campos inundados, porque estava a chover muito. O professor "Quinzé" tirou-nos fotografias e foi muito divertido.

Quando chegamos a Esposende entrou na camioneta a Dr. Paula, que era uma arqueóloga e nos explicou bem as coisas e algumas meninas levaram livrinhos para apontar detalhes, mas não dava jeito nenhum por causa do estado do tempo. Em Vila Chã tivemos de subir um caminho e observamos um *Menir*, que é uma pedra que marca o território onde as pessoas



primitivas viviam. Depois, continuamos viagem e vimos umas casas que pertenceram aos povos castrejos, as casas eram quase todas redondas, feitas em pedra e com telhado de colmo. O local era alto e podia-se ver uma paisagem linda, com o mar ao fundo e campos muito verdes.

Regressamos à escola, sempre divertidos, pelas 13 horas e fomos almoçar à cantina, porque tínhamos aulas da parte da tarde.

Trabalho realizado pelos alunos do 5.ºC

Visita de Estudo

Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa

No dia 28 de Janeiro, uma terça-feira, a nossa Turma (e o 5.ºD) realizamos uma visita de estudo ao Museu D. Diogo de Sousa, que se situa em Braga.

Saímos da escola pelas 9 horas da manhã e regressamos às 13 horas.

No autocarro ouvimos música e havia muita gente a falar ao mesmo tempo. Os professores que nos acompanharam foram: a professora Teresa Rodrigues, o professor Quimzé e o professor Pedro Meira.

Quando chegamos a Braga fomos directos à Casa dos Crivos para assistirmos a uma sessão de slides sobre os romanos, em Bracara

Augusta (Braga). Aprendemos que os romanos viveram e governaram em Bracara Augusta no século II a. C.

Quando o técnico, o senhor António terminou de fazer a explicação caminhamos pelas ruas de Braga até às ruínas das termas romanas, que se situam na colina do Alto da Cidade. Os romanos que as frequentavam eram, sobretudo os guerreiros para relaxar dos combates e ao mesmo tempo funcionavam como local de convívio. Vimos também ruínas de uma casa romana e de um anfiteatro e ouvimos muitas coisas sobre a vida dos romanos.

A visita de estudo foi muito bonita e interessante, pois contribuiu para a nossa aprendizagem.

*Rita Sofia, n.º23
Andréia Sofia, n.º6
5ºC*



Festa de S. Martinho

No dia 8 de Novembro de 2002 (sexta-feira) na Escola Básica 2,3 de Lijó, realizaram-se os jogos tradicionais por turmas e o magusto.

Jogos tradicionais

O tempo até ajudou nas actividades escolares.

Foram seleccionados 8 alunos para representar cada turma nos jogos, que decorreram no campo de futebol. Cada elemento da turma participou em jogos diferentes. Dos vários jogos destacam-se: Tiro à lata, Baliza, Farelo, Bolachas, corrida de sacos, bola na colher e staccato.

Os vencedores dos jogos individuais livres foram:

2º CICLO

Jogo das latas: Pedro Nº17 - 6ºC
Jogo da baliza: João Nº14 - 5ºA
Jogo do farelo: Andreia Nº1 - 5ºD

3º CICLO

Jogo das latas: Susana Nº24 - 9ºD
Jogo da baliza: Pombo Nº27 - 9ºD
Jogo do farelo: Ângela Nº4 - 7ºC

Visita de Estudo a ao Gerês

Nos dias 31 de Março e 1 de Abril, os alunos de EMRC do 9º ano foram em visita de estudo ao Gerês. Esta visita de estudo permitiu o contacto com as lindas paisagens do parque natural. Os alunos realizaram caminhadas em grupo, o que permitiu desenvolver o espírito de entre-ajuda e companheirismo e solidariedade. Um dos momentos altos da visita foi a escalada da fenda da Calcedónia. Os alunos ficaram deslumbrados e maravilhados com a impunência deste local. Os nossos agradecimentos ao grupo de Ed. Física.

É uma experiência a repetir, pelo entusiasmo e comportamento dos alunos.

O Grupo de EMRC

Visita de Estudo a um orfanato

A visita de estudo de EMRC foi no dia 5/12/2002. Saímos logo de manhã em direcção a Braga.

Quando chegámos a Braga, fomos para as Oficinas de S. José (Lar de Jovens), onde fomos recebidos numa sala por uma senhora que nos falou um pouco do orfanato. Depois chegou um dos responsáveis e nós pudemos fazer perguntas. Também lhes entregámos prendas que tínhamos recolhido na escola.

Depois visitámos o orfanato em dois grupos. Vimos os quartos, dos maiores e dos mais pequeninos, as salas de estudo, uma capela onde os meninos faziam as suas orações, sala de música, lavandaria, cozinha e refeitório. Depois jogámos futebol com os professores. Seguiu-se o almoço numa sala de teatro.

Às 13h30m fomos jogar futebol com os meninos do colégio. Este orfanato não tem meninas, mas naquela hora havia algumas, porque vinham ao colégio almoçar e nós brincámos com elas, enquanto os rapazes jogavam à bola.

Depois, com muita pena nossa, deixámos o colégio. Seguiu-se uma visita à cidade de Braga. Vimos lojas e visitámos a Sé Catedral. Lá, vimos o padroeiro da diocese, S. Martinho de Dume e a Sr.ª do Sameiro. No final todos corremos em direcção ao McDonald's. Que alegria, todos a comer...

Regressámos todos contentes, fizemos tanto barulho que até o prof. Vasco, de música, ficou com dores de cabeça.

A aluna Sofia Raquel, 6º D

"... Também lhes entregámos prendas que tínhamos recolhido na escola..."



"... estão a ter problemas de falta de relacionamento com os suspeitos devido à falta de civismo por parte daqueles..."



Cátia Cristiana nº10
Ana Isabel nº2
Tânia Patricia nº26
Barbara Mendes nº7
Joana Filipa nº17

Alunas do 9º A

"... A violência é um acto de pura crueldade, prepotência e tirania empregada contra o direito natural de outrem..."

Um Caso difícil!

Desde o início do Ano Lectivo que reparamos no desaparecimento em massa de "manivelas", o que originou um movimento inquietante (para os funcionários e não só...).

As suspeitas recaem sobre os "admiradores dos bens alheios", mas ainda há muito para investigar!

Já foram contratados agentes do FBI, CIA e PENTÁGONO para resolver este estranho caso de desaparecimento ou talvez rapto, que está a dar que falar.

A resolução deste caso parece estar longe de ficar concluída. E ao que parece ele está relacionado com estores "comidos"! sim, as nossas provas demonstram que isto é um caso de outro mundo!!! Oh! Oh!

Alguns agentes que têm a sua morada fixa nas Cidades de Galegos City, Lijó City, Silva City, S. Veríssimo City..., estão a ter problemas de falta de relacionamento com os suspeitos devido à falta de civismo por parte daqueles.

Esperamos que estes casos sejam resolvidos, para bem da comunidade "iscolar".

Por isso copera!!!

Uns Certos Fios!

Os nossos espíões andaram a investigar a nossa escola e descobriram uns fios eléctricos carregados de algumas toneladas de um estranho produto, dando à escola um aspecto de uma prisão de "alta segurança".

Os mais distraídos despistavam-se e "pum" lá embatiam na vedação da "prisão", ficando com a farda, utilizada neste estabelecimento, gravemente danificada.

Os nossos agentes secretos foram junto do director deste estabelecimento saber o porquê desta estranha medida. O director disse que aquela estranha medida foi tomada por causa dos artistas de circo que têm feito acrobacias motorizadas, e não só..., deliciando as meninas desta "instituição". Assim, os meninos, vendo que estão perdendo o monopólio das "paletes de gajas" que aqui foram deixadas por um camião tir, vingam-se na prisão destruindo os estores, batendo nos "putos" mais novos... ui...ui..

Por isso, cuidado! É que andam à solta fardas cinzentas para vigiar aqueles que eventualmente tentem fugir da "prisão".

Contra a Violência

Nos dias que correm a violência nas escolas, nas ruas e outros estabelecimentos públicos é cada vez mais frequente.



A violência é um acto de pura crueldade, prepotência e tirania empregada contra o direito natural de outrem.

A escola é um local onde se aprende, estuda e onde crescemos. Deve ser um local tranquilo em que todos os intervenientes da comunidade educativa se sintam em segurança, mas nem sempre isso acontece.

Nas escolas os alunos procuram cada vez mais a violência verbal e física para resolver os seus problemas. De facto, a violência tem-se vindo a agravar nas escolas. Os alunos mais velhos gostam de se "armar" batendo nos mais novos.

Cada vez há mais casos de violência, NESTA ESCOLA, que resultam de conflitos que só conseguem ser resolvidos com murros, pontapés, e insultos. Esse tipo de pessoas são autênticos cobardes que só conseguem exprimir-se usando a força. São atitudes completamente bárbaras. Infelizmente são cada vez mais os adeptos deste tipo de práticas.

As "vítimas" sentem-se inseguras, desprotegidas recorrendo ao silêncio, não falando com ninguém mas muitas das vezes os próprios agressores ameaçam que fora da escola vão bater ainda mais.

Devido a um acontecimento passado no dia 22 de Janeiro de 2003, nesta escola, com dois alunos de turmas diferentes, em que um levou um estalo e foi insultado, resolvemos denunciar esta situação, para que nunca mais volte a acontecer e apelamos para que sejam tomadas medidas eficazes para que nos possamos sentir seguros na NOSSA ESCOLA!

Alunos desta escola: 7º A

Imigração

Devem os estrangeiros vir para Portugal?



Formaram-se dois grupos para debater este tema: um grupo a favor (F), outro contra (C). Começou o grupo que é a favor:

- F - Devem vir porque os portugueses também vão para lá.
C - Devia ser proibido por causa das misturas. Podem assaltar e destruir.
F - Os portugueses podem assaltar lá.
C - Eles trazem outras línguas e influenciam os portugueses.
F - Os portugueses não mudam de língua.
C - Portugal fica diferente.
F - Eles vêm à procura de vida nova.
C - Lá têm trabalho.
F - Há muitos portugueses no estrangeiro e poucos estrangeiros cá.
C - Estragam a vida aos portugueses. Os patrões despedem os portugueses e contratam os estrangeiros.
F - Porque os estrangeiros trabalham mais.
C - Não devia haver professores estrangeiros cá, porque estragam a nossa língua.
F - Também não devia haver professores portugueses a ensinar no estrangeiro.

Conclusão: Não chegaram a acordo porque cada grupo defendeu a sua opinião sem se deixar influenciar.

4º ano, EB1 - Lijó

O Divórcio

O divórcio é uma coisa dolorosa.

São as crianças que mais sofrem, porque passam momentos tristes que só quem passa por isso sabe o quanto dói. Escolher com quem queremos ficar marca-nos muito.

Quando os nossos pais se divorciam não quer dizer que não gostem de nós. O amor que têm pelos filhos é superior a qualquer coisa que existe à face da terra e esse amor nunca irá mudar. É uma coisa fria entre eles, sem contar

Autocarros Escolares (revolta)

A razão que nos leva a escrever este texto é a revolta que sentimos sempre que viajamos nos nossos autocarros.

Todos os dias fazem o trajecto de nossas casas para a escola e da escola para casa nos autocarros escolares, dos quais temos várias queixas, tais como:

- Autocarros superlotados;
- Autocarros velhos e sem condições;
- Por vezes o autocarro não pára em certas paragens entre Carapeços e Lijó;
- Quando os autocarros não param, os alunos têm de recorrer a outros meios de transporte, alguns acabam por faltar à escola.

Deveriam ser impostas regras para serem cumpridas...! (coisa que não acontece). Todos temos de zelar pelos nossos direitos de estudantes por isso exigimos melhores meios de transporte.

Por tudo isto, resolvemos manifestarmos com estas quadras que traduzem a revolta que sentimos em relação aos autocarros escolares.

Autocarros, autocarros
Para que servem?
Talvez nem vós sabeis bem
Mas podiam ser mais gentis.

Alunos desta escola
Já sabem como é!
Chamem os vossos pais
Ou se não vão a pé.

Estamos transtornados
Estamos revoltados
Queremos condições
Nos nossos autocarros.

Turma 7º B
Ana Luísa n. 1
Carina n. 9
Diana n.12
Liliana n. 19

com o que passámos no princípio.

Os divórcios têm um lado bom e outro mau. O lado bom é deixar de ouvir gritos, palavrões e discussões. O lado mau é não ter os pais juntos, sempre que um deles nos vai buscar. Temos que estar a saltar de pai para mãe e de mãe para pai. Não temos convivência suficiente, porque estamos sempre a mudar de ambiente.

Eu já passei por isso, mas sou feliz.

* Aluno do 4º ano, EB1 - Lijó

"Não andámos a dormir!
Os contratos são para cumprir!"



"Para que servem os autocarros escolares?"



"Apesar de nos últimos anos se terem feito muitas descobertas no campo das leucemias até hoje ainda não se sabe ao certo porque é que algumas crianças contraem a doença."

A leucemia é uma doença no sangue que surge quando algumas das células se alteram e começam a multiplicar-se mais do que o normal.

Apesar de nos últimos anos se terem feito muitas descobertas no campo das leucemias, até hoje, ainda não se sabe ao certo porque é que algumas crianças contraem a doença. No entanto, sabe-se que:

- A leucemia não é uma doença hereditária;
- A leucemia não é contagiosa;
- Não há nenhum alimento que cause a leucemia.

As células do sangue

Na medula óssea, que é a substância gelatinosa que ocupa o interior dos ossos, fabricam-se três tipos de células que são lançadas para o sangue circulante:

· Os **GLÓBULOS VERMELHOS** (glóbulos rubros ou eritrócitos), são as células que dão ao sangue a sua cor vermelha. Servem para ir buscar oxigénio aos pulmões e transportá-lo para as restantes partes do corpo.

· Os **GLÓBULOS BRANCOS** (leucócitos), são as células do sangue que lutam contra as infecções.

· As **PLAQUETAS** são as células que ajudam o sangue a coagular quando há uma hemorragia.

Para que todas estas células possam desempenhar as suas funções, têm de permanecer algum tempo na medula óssea a amadurecer. As células muito jovens, que ainda não amadureceram designam-se por **BLASTOS**, normalmente o seu número é baixo, inferior a 5%.

Como e Quando Surge a Leucemia

A leucemia surge quando algumas destas células jovens presentes na medula óssea, se alteram e começam a multiplicar-se mais do que o normal. Em vez de "aprenderem" a desempenhar as suas tarefas, estes blastos anormais permanecem imaturos e multiplicam-se muito depressa, dando origem a numerosas outras células, igualmente anormais. À medida que se multiplicam, vão ocupando cada vez mais espaço dentro da medula óssea, o que faz com que as células sanguíneas normais comecem a

ficar «apertadas». A partir de certa altura, as células normais deixam de ser produzidas por falta de espaço e é então que surgem, em regra, os primeiros sintomas de doença.

1-Se houver um baixo número de glóbulos vermelhos, isto é, uma anemia, a criança fica pálida e cansa-se com facilidade, porque o sangue não consegue transportar uma quantidade de oxigénio suficiente para os tecidos.

2-Se houver falta de glóbulos brancos normais, o corpo deixa de ter defesas contra as bactérias, vírus e fungos e podem surgir infecções.

3-Se houver falta de plaquetas, a criança pode começar a sangrar ou a ter «pisaduras» pequenas ou grandes no corpo, mesmo sem se magoar.

Mas atenção! Há muitas outras doenças que podem manifestar queixas semelhantes às observadas na fase inicial das leucemias.

A **LEUCEMIA LINFLOBLÁSTICA AGUDA (L.L.A.)** é de longe a mais comum na criança. Como o seu nome sugere, afecta as células precursoras dos linfócitos. Surge sobretudo em crianças de 2 a 8 anos, mas podem surgir também em adolescentes ou adultos jovens. É mais frequente nos rapazes do que nas raparigas, embora não se saiba porquê.

Uma Luta Vencida

Uma menina, desta escola, chamada Flávia, deu entrada no hospital "S. JOÃO" no Porto a 11 de Janeiro de 1992 com apenas 14 meses de idade. Ela tinha uma Leucemia Linfoblástica Aguda (L.L.A.), esteve em tratamento durante 2 anos, um em quimioterapia e outro a tomar comprimidos. Hoje, aos 12 anos está considerada curada.

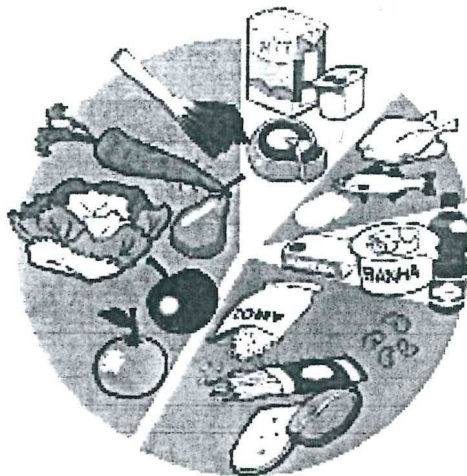
Ela sente-se vitoriosa e muito feliz, pois conseguiu ultrapassar um momento difícil na sua vida.

A Flávia é agora uma adolescente como muitas outras, mas sente que a vida é um bem precioso que deve ser preservado. A sua "luta" com esta doença deu-lhe uma nova perspectiva de tudo o que a rodeia e a convicção de que muitas dificuldades podem ser ultrapassadas com perseverança, coragem, fé e muito amor.

Flávia, Susana Patrícia e Joana do 7ºA

Roda dos Alimentos

A Roda dos Alimentos representa a quantidade relativa dos alimentos de cada grupo que devem estar presentes na alimentação diária.



Grupos:

1. Leite e derivados (leite em pó, iogurtes e queijos)
2. Carne, peixe e ovos
3. Gorduras (azeite e óleos alimentares)
4. Cereais, pão, batata, arroz e massa
5. Hortaliças, legumes e frutos.

Miguel 6ºB, n.º 14

Alimentação Saudável

Regras para uma alimentação saudável:

1. Comer diariamente dos cinco grupos.
2. Não falhar nenhum dos grupos nem exagerar.
3. Variar o mais possível de alimentos dentro de cada grupo.

A alimentação é completa sempre que todos os dias se comam alimentos dos cinco grupos. Será uma alimentação equilibrada sempre que se respeite a proporção do peso entre todos os grupos de alimentos. Será mais rica sempre que se varie muito de alimentos dentro de cada grupo.

Os jovens raramente se preocupam com aquilo que comem, no entanto, a escolha de alimentos é importante por duas razões: um nível ótimo de crescimento exige um ótimo regime alimentar e os hábitos de alimentação na juventude irão, provavelmente, reflectir-se nas necessidades de cada um.

Ana 6ºB, N.º 1

“...Os jovens raramente se preocupam com aquilo que comem...”

Alcoolismo

O alcoolismo é uma doença que afecta a saúde física, o bem estar emocional e o comportamento do indivíduo. Segundo estatísticas norte-americanas, o alcoolismo atinge 14% da sua população, e no Brasil estima-se que entre 10 a 20% da população sofra deste mal. O álcool é classificado como um depressor do sistema nervoso central.

Efeitos Físicos

Os efeitos físicos provocados pelo álcool são:

- Diminuição dos reflexos;
- O uso a longo prazo aumenta o risco de doenças como cancro no cérebro, língua, boca, esôfago, laringe, fígado e vesícula biliar;
- Pode ocasionar hepatite, cirrose, gastrite e úlceras;
- Quando usado em grande quantidade pode ocasionar danos cerebrais irreversíveis;
- Pode levar à desnutrição;
- É uma causa conhecida de

malformação congênita quando usado durante a gestação;

Efeitos Emocionais

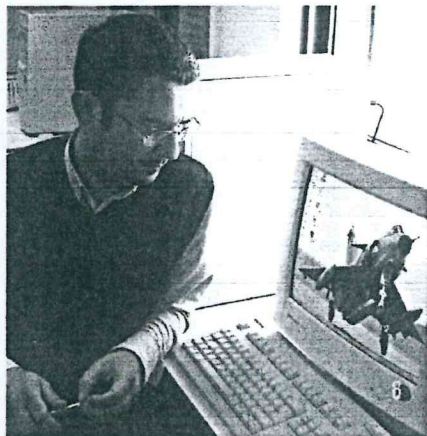
Os efeitos emocionais e comportamentais do álcool são:

- Perda da inibição, sendo que a pessoa intoxicada com álcool pode fazer coisas que normalmente não faria, como, por exemplo, conduzir um carro a alta velocidade;
- Alteração do humor, ocasionando raiva, comportamento violento, depressão e até mesmo suicídio;
- Pode resultar em perda de memória;
- Prejuízo na vida familiar do alcoólico, ocasionando desentendimentos entre o casal, e problemas emocionais a longo prazo nas crianças;
- Diminuição na produtividade do trabalho.

Conceição 6ºB, N.º 12

**Pensa duas vezes:
O álcool mata!**

"Trata-se, inevitavelmente, de uma guerra de interesses, onde se destrói para se voltar a construir, criam-se novas riquezas e surgem novos ricos; dá-se emprego às fábricas que constróem armamento ,etc., etc.,...."



"E as crianças, meus senhores? E os inocentes, principalmente os idosos, que nada têm a ver com esta guerra? Que culpa têm eles? Quem paga o sofrimento das famílias envolvidas? As imagens dos telejornais falam por si..."

Todos os dias somos "bombardeados" por impressionantes imagens televisivas que dão testemunho claro e real da segunda guerra do Golfo. Digo segunda guerra, porque ninguém tem a certeza se um dia mais tarde haverá uma terceira, quarta, Estamos perante uma guerra onde os interesses económicos estão bem patentes e não deixam margem para dúvidas. Por um lado, os americanos que se assumem como a maior potência mundial (nesta guerra ao lado dos ingleses) e por outro lado o autoritarismo e o narcisismo de Saddam Hussein que se julga (julgava??) dono e senhor de um povo. Um ditador escondido e protegido por complexos sistemas de segurança e que, na minha opinião, dificilmente será abatido. Depois há o jogo da contra-informação o que dificulta (ainda) mais o plano de operações - o mesmo se passa com Bin Laden que ninguém sabe se está vivo ou morto.

Têm sido inúmeras as manifestações contra esta guerra, realizadas um pouco por todo o mundo, condenando e desapoando o que se está a passar no Golfo Pérsico. Mas em vão. Enquanto isto o poderoso armamento americano e a teimosia de George Bush e Saddam Hussein continuam a fazer incalculáveis números de vítimas.

Trata-se, inevitavelmente, de uma guerra de interesses, onde se destrói para se voltar a construir, criam-se novas riquezas e surgem novos ricos; dá-se emprego às fábricas que constróem armamento ,etc., etc.,....

E as crianças, meus senhores? E os inocentes, principalmente os idosos, que nada têm a ver com esta guerra? Que culpa têm eles? Quem paga o sofrimento das famílias envolvidas? As imagens dos telejornais falam por si...

Nós que somos um país pequeno e um dos menos desenvolvidos da Europa, com o desemprego a aumentar significativamente e perante uma realidade de crise (em parte gerada por nós) ainda tivemos a "amabilidade" de servir de rampa de lançamento para que efectivamente a guerra rebentasse.

Eventualmente para ganhar algum protagonismo (desnecessário, na minha opinião) e com o intuito de criar algum impacto no plano internacional, o nosso país serviu de rampa de lançamento para a concretização desta guerra suja. Porquê? Sejamos realistas: Que proveitos vai tirar Portugal da cimeira dos Açores? Ou de outra forma: a nossa imagem tida como um povo simpático e acolhedor não ficara agora prejudicada? É bom não esquecer que para o próximo ano o nosso país recebe uma importante prova europeia, o Euro 2004, e nós não sabemos o que vem por aí...

Neste patético cenário de guerra, não defendo o Iraque mas também não apoio a forma como esta guerra está a ser feita. Haveriam outras alternativas? Provavelmente. Também tenho grandes dificuldades em avaliá-las. O que podemos constatar é que interesses económicos - designadamente o petróleo - estão acima de valores humanos. A população inocente é inevitavelmente o principal bode-expiatório desta guerra. Sim, porque os verdadeiros senhores da guerra estão bem protegidos. Uma guerra que não se sabe muito bem como e quando começou, muito menos quando irá acabar. Mesmo, agora, depois da queda do regime de Saddam Hussein e do regime democrático que agora vai ser uma realidade...

Prof. Victor Diegues

Deixar de fumar

O fumo do tabaco é o principal responsável pela morte por cancro de pulmão, pela bronquite crónica e por várias outras doenças pulmonares. São vários os constituintes do fumo de tabaco que provocam doenças graves. A nicotina é o componente que provoca a dependência fazendo com que seja muito difícil, a um indivíduo, deixar esse vício. O alcatrão é o resíduo castanho pegajoso que se forma quando se queima tabaco. Outros produtos químicos venenosos como o arsénio e o chumbo

estão também presentes no fumo do tabaco.

Mais uma boa razão para deixar de fumar!!!

Os fumadores correm o risco de terem enfarte do miocárdio dez anos mais cedo do que os não fumadores, segundo um estudo realizado em Espanha, Itália e Portugal, com 2100 pacientes em 29 hospitais. Os resultados foram apresentados no XXI Congresso europeu de cardiologia que teve lugar no ano 2000 em Barcelona.



A turma dos CROMOS

É a *Alda*, já usou fralda.
 É a *Ana*, anda sempre de pijama.
 É a *Carina*, tropeça e cai numa ravina.
 É o *Cristiano*, confunde uma flauta com um piano.
 É o *Fábio*, é um grande sábio.
 É o *Filipe*, vai À loja comprar skip.
 É o *André*, que anda só com um pé.
 É a *Isabel*, pinta os lábios com um pincel.
 É a *Joana*, come a casca e deixa a banana.
 É o *João*, é um grande trapalhão.
 É o *Miguel*, come pão e diz que é mel.
 É o *Luís*, tem o nariz maior do que um chafariz.
 É o *Marco*, faz a pala em forma de arco.
 É a *Maria*, joga à bola com uma bacia.
 É a *Salete*, tropeçou e caiu da trotinete.
 É a *Teresa*, gosta de doce de framboesa.
 É o *Ricardo*, engasgou-se com um rebuçado.
 É o *Joel*, ficou preso num painel.
 É o *Manuel*, não pagou a renda do hotel.
 É o *Sérgio*, não quer ir para o colégio.
 É a *Suzy*, toma um banho de jacuzzi.
 É o *Tiago*, diz sempre "Não pagol"

Alunos da turma 7º F

Palavras apelando a PAZ

Meu belo rapaz
 Minha bela rapariga
 Apela pela PAZ
 Que é nossa amiga.



Meu belo rapaz
 Minha bela rapariga
 Não penses na guerra
 Que é nossa inimiga.

Meu grande amigo
 Serás tu capaz
 De não lutares pela guerra
 Mas sim pela PAZ?

Sou amigo da PAZ
 Sou contra a violência
 Mas serei eu capaz
 De agir com inteligência?

Irei transformar uma espada
 Num instrumento de PAZ
 Irei transformar essa PAZ
 Numa palavra muito amada.

Hugo André Arantes nº 10
Diogo Filipe Alves nº 7
Óscar Diogo Santos nº 17
Rui Sérgio Dantas nº 21
 7º A

O Espantalho

O Inverno passou e chegou a Primavera.

Começou a haver mais calor e vieram os pássaros e as andorinhas.

Luís, como tinha queimado o espantalho que tinha no alto do monte, por se encontrar muito velho, resolveu fazer um novo por causa dos pássaros. Foi logo arranjar madeira, palha, roupas velhas e pôs mãos à obra.

Quando terminou lembrou-se do velho espantalho e disse:

- Coitado de ti, espantalho! Arder foi a tua última obrigação!

Levou o espantalho novo para o alto do monte e disse:

- Espantalho, esta é a tua nova casa.

E o novo espantalho espantou os pássaros.

No Verão seguinte, o espantalho estava cheio de calor e as suas roupas começaram a perder a cor, por causa do sol. Mas lá se aguentou.

Finalmente, ele habituou-se ao seu dever.

José Joaquim
 EB1 de Lijó - 4º Ano



A História da minha terra

Há muitos, muitos anos atrás, vivia na Galiza, na nossa vizinha Espanha, uma família de apelido "Silva" que era descendente de um rei de Leão.

Pelos anos de 1040, resolveram partir e fazer assento na freguesia de São Julião, no concelho de Valença. Chamava-se D. Guterre Paes da Silva e foi o primeiro que tomou o apelido Silva.

Um ramo desta família dos Silva, veio para a freguesia de São Julião de Calendário de Tamel, do concelho de Barcelos.

Fixou-se aqui, onde construiu uma grande casa.

O nome da grande casa da família Silva deu origem à actual freguesia da Silva, por volta do século XVI.

Esta grande casa tem uma capela dedicada a S. Bento, com a data de 1587 inscrita sobre a porta.

A última possuidora desta casa foi D. Maria Antónia de Sousa da Silva Alcoforado, falecida em 1935, que a doou à Congregação do Espírito Santo, frades missionários que aí fundaram um seminário e que funciona até aos nossos dias.

É esta a história da origem da freguesia da Silva.

Os alunos do 4º ano da EB 1 da Silva

Será História Outra Hora

Comecei por nascer
 Cresci com dificuldades
 Porque ainda não sabia
 O que era ter saudades.

Comecei por nascer
 De ano em ano vou vivendo
 Uma vida de encanto
 Mas outra hora vou sofrendo.

Comecei por nascer
 Estou aqui adolescente
 De espécie humana vou mudar
 Mesmo que esteja frio ou verão quente

Comecei por nascer
 E agora estou aqui
 Vou aproveitar o melhor que posso
 Enquanto o mundo sorri.

Comecei por nascer
 Mas vou ter de acabar
 Terão mais para dizer
 Quando a minha história acabar...

Sara Filipa Linhares
 Nº 23, 8ºC

O Natal

O Natal é das crianças
E da gente nobre
Todos têm presentes
sendo ele rico ou pobre

O Natal é dos adultos
O Natal é dos idosos
Os adultos são gulosos
Chega a meia-noite são preguiçosos.

Soando a meia -noite
Chega a hora dos presentes
Abrimos os embrulhos
Ficamos alegres e contentes

Ana Filipa 5ºE

As Vindimas

Quando as uvas já estão maduras, tiram-se os cachos e põem-se dentro das dornas. Quando já estiverem cheias, levam-se para as adegas e deitam-se as uvas dentro do ralador onde são raladas e espremidas. Os bagos tornam-se em bagaço.

O bagaço e o sumo de uva vão, então, para dentro de uma dorna para ferver durante alguns dias. Depois de ferver, o vinho é separado do bagaço.

O vinho, depois de separado, vai para um pipo ou é engarrafado. Ao engarrafar deita-se açúcar na garrafa, deita-se o vinho e coloca-se a rolha. O bagaço é transportado para a prensa, onde é espremido para sair o resto do vinho. Depois de espremido, vai para o alambique para fazer a aguardente. Uma bebida muito alcoólica. A aguardente faz muito mal.

*José Joaquim
EB1 de Lijó - 4º Ano*

Não confies nos estranhos!

Tudo começou com uma brincadeira, fazíamos teatro amador.

Até que um dia pensámos fazer teatro bem feito, com actores, um pouco de realidade e de fantasia. Falámos com a professora e ela deixou-nos representar a nossa peça numa aula de Música e Drama. Os ensaios foram feitos nas horas livres, com alguns contratemplos, mas tudo resultou.

Na Terça-feira, dia 28 de Janeiro, realizou-se o teatro. Começámos por apresentá-lo à turma e depois dramatizámos. A primeira vez não correu muito bem, estávamos nervosos, mas a assistência compreendeu e da segunda vez já correu melhor.

A peça foi inventada por nós, um grupo de alunos e era assim: três meninas andavam a passear e uns desconhecidos atraíram-nas e fizeram-nas desmaiar. Os pais souberam do sucedido pelos raptos, que telefonaram a pedir um resgate e a combinar o local de entrega. A mãe desmaiou logo e o pai, depois de a reanimar, tratou logo de arranjar dinheiro no banco e telefonar à polícia que agiu logo e tudo acabou bem. Os raptos foram presos e a família ficou feliz.

Fizemos este teatro para dar um conselho: não devemos confiar em estranhos!

Carlos Alberto, 4º ano, EB1 - Lijó

O Inverno

O Inverno é uma das 4 estações do ano.

Nesta estação chove muito e está muito frio. Às vezes, até neva nos sítios mais altos, como por exemplo, nas serras da Estrela e do Gerês. As chuvas fazem inundações e fazem subir o nível da água dos rios e do mar.

O Natal é uma festa que se celebra nesta época do ano. Recebem-se muitas prendas e é uma grande alegria para todos.

O Inverno é frio, mas é bonito!

*José Joaquim
EB1 de Lijó - 4º Ano*

Aquela Água

Aquela água
parece cristal...

Aquela?
Mas já não é um cristal,
Parece uma bela tela.

Não faz mal.
Queria pintar nela.

Aquela?
Mas já não é uma pintura.
É apenas riscos,
frios e sombrios,...
mas eternamente bela.

Não faz mal.
Quero ser sonhadora
Para sonhar nela.

Aquela água que vai para o mar
Onde correm as ondas
Para ir numa delas
Tomar mil formas
Com sabor a sal
- labirinto de cores e de brilhos
no imenso mar tudo se torna
irreal...

*Joana Filipa Araújo Martins
Nº 12 8º E*

As Árvores

As árvores são uma fonte de vida.

Não devemos cortar as árvores porque elas dão-nos oxigénio para podermos viver. Sem elas, nós morreríamos todos. As árvores são muito importantes. Só devemos cortá-las quando já estão velhas porque, senão, podem cair em cima de casas ou até de pessoas, quando está um vento forte, podendo fazer muitos estragos.

No Natal, devemos comprar um pinheiro artificial para não estar sempre a deitar abaixo um pinheirinho em cada Natal.

As árvores têm outras utilidades como: fabrico de mobílias, fins medicinais, na alimentação, etc.

Vamos proteger as árvores.

Márcia Regina - EB1 de Lijó - 4º Ano

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VALE DO TAMEL

O Agrupamento de Escolas Vale do Tamel é constituído pelos seguintes estabelecimentos de educação e ensino:

Escola Sede:

Escola E. B. 2, 3 de Lijó
Lugar do Rego – Lijó
4750 Barcelos
Telef: 253808170

Jardim de Infância de Lijó
Lugar da Mouta – Lijó
4750 Barcelos
Telef: 253881163

Jardim de Infância nº 1 de Carapeços
Lugar da Igreja – Carapeços
4750 Barcelos
Telef: 253883198

Jardim de Infância nº 2 de Carapeços
Lugar da Igreja – Carapeços
4750 Barcelos
Telef: 253881363

Jardim de Infância de Trás-do-Prado
Lugar de Trás-do-Prado – Silva
4750 Barcelos
Telef: 253881507

Jardim de Infância de Tamel S. Veríssimo
Lugar da Igreja – Tamel S. Veríssimo
4750 Barcelos
Telef: 253894808

EB 1 de Igreja – Lijó
Lugar da Mouta
4750 Barcelos
Telef: 253883198

EB 1 de Igreja – Carapeços
Lugar da Igreja
4750 Barcelos
Telef: 253883198

EB 1 de Igreja – Silva
Lugar da Igreja
4750 Barcelos
Telef: 253881986

EB nº 1 de Fraião – Tamel S. Veríssimo
Lugar de Fraião – Tamel S. Veríssimo
4750 Barcelos
Telef: 253823333

EB 1 de Sobrado – Tamel Sta Leocádia
Lugar de Sobrado – Tamel Sta Leocádia
4750 Barcelos
Telef: 253883593

Nota:

A verba angariada com a venda do jornal será aplicada na aquisição de material, com vista a melhorar a apresentação da próxima edição do mesmo.
Colabore neste projecto!

Poemas

A Felicidade é tudo na vida,
Faz-nos rir, faz-nos cantar.
Faz abrir os nossos corações,
E faz os nossos olhos brilhar.



Felicidade, felicidade
Encontrei-te e sou feliz.
Felicidade, felicidade,
É tudo o que eu sempre quis.

Amar e ser amada,
É tudo o que eu sempre quis.
Onde estás felicidade,
Para me fazeres feliz?

A fome deve ser uma das coisas,
Que não se deseja a ninguém.
Por isso temos de lutar,
Para não chegar a nós também.

Ser pobre é triste,
Mas passar fome muito mais.

Diana Oliveira
5E

Escola Activa

Os testes a começar,
As negas a aparecer.
Erros enormes
Que os alunos nem vão imaginar ter.

Os professores fazem greve
Os alunos ficam contentes.
Quando vão para a escola
Dizem que estão doentes.

Os professores vão à escola
Para os alunos ensinar,
Quando marcam os testes
Nenhum pára de estudar.

Andreia Vilas Boas
5E Nº 5



Contra a violência

Somos contra a violência,
não gostamos de lutar.
Queremos estar em paz,
para ninguém nos criticar.

Aqui andamos a aprender
e não queremos reprovar,
só queremos saber
para um dia trabalhar.

Alunos 7º A

O vendedor de castanhas

Num dia de Outono, fui passear e, pelo caminho, vi um vendedor de castanhas a apregoar:

- Quem quer comprar! Castanhas quentinhas a estalar!

Eu aproximei-me e perguntei-lhe:

- Quanto custam?

- São baratas! Um cartucho custa um euro.

- Eu quero um cartucho.

- As castanhas ainda estão a assar - disse o vendedor.

- Eu não me importo de esperar, porque não tenho pressa.

Enquanto as castanhas estavam a assar, ele fazia os cartuchos com papel de jornal.

Quando as castanhas estavam prontas, paguei, e, quando me ia embora, ele disse:

- Volte sempre! Estas castanhas são muito saborosas!

Leonardo, EB1 de Lijó - 4º Ano

Ano Novo

Com o Natal que já passou
Vem o Ano Novo também.
E eu peço a Deus
Que haja bem.

O Ano Novo é
Paz, Amor e muita Alegria.
Com nossa Mãe do Céu
A Virgem Santa Maria.

O Símbolo da Paz
É uma pomba.
Eu peço a Deus que na guerra,
não haja nenhuma bomba.

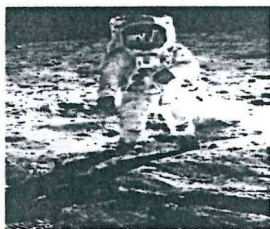
E eu despeço-me
Com este verso de encantar,
Que a todas as crianças
Faz alegrar.

Augusto Alexandre, 4º ano,
EB1 Lijó

...Felicidade, felicidade
Encontrei-te e sou feliz.

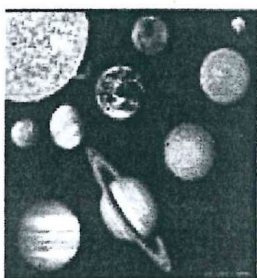
- Volte sempre! Estas
castanhas são muito
saborosas!

Eu peço a Deus que na
guerra,
não haja nenhuma bomba



"Estava a sonhar como era o Universo, se era grande ou pequeno, se era bonito ou feio, se era perto ou longe, não sei..."

*7.º C em colaboração com Ciências
Físico-Químicas, Estudo
Acompanhado e Língua Portuguesa*



"Vénus poderá ser facilmente identificado pelo seu grande brilho."

"Um dia em Marte"

Um dia, eu estava a dormir, estava a sonhar como era o Universo, se era grande ou pequeno, se era bonito ou feio, se era perto ou longe, não sei... Só sei que quando acordei vi uma luz que cegava. Levantei-me da cama e vi uns extraterrestres com uma cabeça enorme e um corpo minúsculo. Eram verdes e com olhos tão grandes que metiam medo. Levaram-me então para Marte na sua nave.

Após a aterragem foi um horror: vi ao longe outros extraterrestres, que se aproximaram. Prenderam-me e fizeram-me um interrogatório. Eu estava com medo que eles me matassem por eu ser diferente, mas depois chegou o rei dos Marcianos que me olhou de cima abaixo e me considerou uma princesa por eu ser diferente de todos eles.

Fui então explorar o "planeta vermelho", dar pulinhos (a força gravítica é menor do que na Terra) no seu solo pedregoso castanho-avermelhado, observar as suas crateras e vulcões extintos, escorregar no gelo de água do Pólo Norte e no gelo de dióxido de carbono do Pólo Sul (neve carbónica).

De repente vi os vulcões explodirem e Marte ficou ainda mais vermelho, já não podia escorregar no gelo e nas rochas.

Visibilidade dos planetas

Mercúrio poderá ser visto somente próximo do horizonte, a leste, antes do nascimento do Sol ou, a Oeste do acaso do Sol. Será visível, de manhã, cerca do instante do começo do crepúsculo civil, aproximadamente, de 18 de Janeiro a 12 de Março, de 16 de Maio a 28 de Junho e de 18 de Setembro a 13 de Outubro. O planeta apresentar-se-á mais brilhante no fim de cada um destes períodos; as melhores condições de visibilidade ocorrerão, no hemisfério norte, de fins de Setembro a princípios de Outubro e, no hemisfério sul, desde fins de Janeiro até fins de Fevereiro a desde Maio até meados de Junho.

Será visível, de tarde, cerca do instante do fim do crepúsculo civil aproximadamente, de 1 de Janeiro a 6 de Janeiro, de 31 de Março a 28 de Abril, de 13 de Julho a 4 de Setembro e de 10 de Novembro a 21 de Dezembro. O planeta apresentar-se-á mais brilhante no começo de cada um destes períodos; as melhores condições de visibilidade ocorrerão no hemisfério norte, por volta de meados de Abril e, no hemisfério sul, durante o mês de Agosto.

Haverá um trânsito de Mercúrio sobre o disco solar no dia 7 de Maio entre as 5 horas e 13 minutos e as 10 horas e 32 minutos. Este fenómeno será visível na parte ocidental do Alasca, na Austrália, na Ásia, nas regiões árticas, em África, na Europa, na Gronelândia, na parte nordeste da América do Sul.

Terá movimento retrógrado de 2 de Janeiro a 22 de Janeiro, 26 de Abril a 19 de Maio, de 22 de Agosto a 19 de Setembro e 17 de Dezembro até ao fim do ano.

Vénus poderá ser facilmente identificado pelo seu grande brilho. Será visível, como estrela da manhã, desde o começo do ano até ao fim da segunda semana de Junho, época em que deixará de poder ser observado por se encontrar demasiado próximo do Sol (conjunção superior em Agosto).

Em fins de Setembro reaparecerá a ocidente, depois do acaso do Sol, passando então a ser visível como estrela da tarde, até ao fim do ano.

Estará em conjunção com Mercúrio nos dias 28 de Maio e 21 de Junho e com Saturno no dia 28 de Julho.

José Silva nº13 - 6.ºA

Futsal - Desporto Escolar



A equipa de futsal feminino iniciado é um grupo de competição que pertence ao desporto escolar. Esta equipa é dirigida pela professora Graça Fernandes, que em 6 de Novembro trouxe um árbitro profissional de futsal para nos dar uma acção de formação.

No dia 11 de Dezembro de 2002, houve um torneio convívio com uma das equipas que faz parte do quadro competitivo. Este torneio realizou-se na E.B 2/3 de Lijó sendo os participantes uma equipa convidada da nossa escola, o 9°C, a equipa de Viatodos e o grupo de futsal. Este empatadou com o 9°C e ganhou à equipa de Viatodos por 4 - 2.

A abertura oficial do torneio foi no dia 11 de Janeiro de 2003, na E.B 2/3 M. Elísio Araújo (Picos de Regalados), entre as equipas da E.B 2/3 M. Elísio Araújo, a E.B 2/3 de Lamações e a E.B 2/3 de Lijó. Os resultados ficaram da seguinte

forma a E.B 2/3 M. Elísio Araújo perdeu contra a E.B 2/3 de Lamações e a nossa equipa perdeu os dois jogos por falta de comparência. A equipa de futsal não foi ao jogo, devido a uma falha de comunicação do calendário de jogos.

O segundo encontro foi na E.B 2/3 de Viatodos, a 8 de Fevereiro. Participou a equipa de Viatodos, de Lijó e Lamações, a equipa de Lijó perdeu 4 - 1 contra Lamações e 2 - 1 contra Viatodos, tendo a equipa de Lamações ganho os dois encontros.

O terceiro encontro foi a 22 de Fevereiro na E.B 2/3 de Lijó, onde ganhamos contra a E.B 2/3 de Viatodos 5 - 2 e contra a E.B 2/3 M. Elísio Araújo 3 - 1, tendo E.B 2/3 de Viatodos perdido os dois encontros. Esta jornada pertence à 1ª fase de futsal feminino iniciado da série A.

No dia 23 e 24 de Janeiro na Universidade do Minho houve um

Podem participar nestas actividades desportivas e outras.

Participa, vais ver que é divertido, além disso podes conviver com colegas diferentes! Participa! Participa! Participa!!!

curso de formação de árbitros. Os árbitros participantes para futsal foram; a Natália Soutelo, nº 17 do 9ºD e o Valter Arezes, nº 24 do 8ºG. Esses cursos ajudaram-nos a conhecer melhor as regras de futsal e a melhorar as suas arbitragens.

Na nossa escola também existe um grupo de formação de futsal feminino e masculino com 54 alunos inscritos de todas as idades. Este grupo é muito participativo, interessado e aplicado nos treinos, assim diz a professora Graça Fernandes que os treina.

Participa, vais ver que é divertido, além disso podes conviver com colegas diferentes! Podes participar nestas actividades desportivas e outras. Participa! Participa! Participa!!!

Natália e Rosa do 9ºD

Clube do Desporto Escolar

O Desporto Escolar inserido no Sistema Educativo, só poderá cumprir a sua função social e cultural se criar e mantiver relações adequadas de cooperação entre o sistema educativo e os sistemas desportivos. Assim, este programa, de continuidade em relação aos anos lectivos anteriores e de inovação relativamente a outros, vem defender a ideia de um desporto escolar como uma actividade de complemento curricular, voluntária, baseada num projecto de escola e alicerçada na própria comunidade em que a escola está inserida.

No entanto a escola deve dar uma resposta correcta às motivações e necessidades das crianças e dos jovens em relação à cultura motora, facilitando e estimulando o seu acesso às diferentes práticas lúdicas e desportivas.

Salienta-se que na nossa escola as actividades do desporto escolar são: o badminton iniciado misto, o basquetebol infantil A masculino e o futsal iniciado feminino com quadros competitivos a nível do CAE (Centro de Área Educativa) de Braga, futsal e desportos gímnicos com grupos de formação abertas a todas as idades e sexos.

Há ainda outras actividades que irão ser realizadas ao longo do ano lectivo, organizadas pelos grupos de educação física do 2º e 3º ciclos, tais como:

Jogos tradicionais;
Corta-Mato Concelhio;
Exibição gímnica;
Corta-Mato Distrital;
Goalball - Basquete em cadeiras de rodas - Boccia;
Torneio de Futsal;

Torneio de Basquetebol 3x3;
Torneio de Voleibol 4x4;
Dia do Atletismo;
Caminhada de Orientação;
Caminhada de orientação;
Dia Radical na Escola.

Prof. Joaquim Alves

Exibição Gímnica



No dia 18 de Dezembro (Festa de Natal) foi apresentada uma demonstração do grupo/equipa de ginástica artística do desporto escolar.

Foi uma exibição fantástica atraindo a atenção dos alunos da escola e despertando neles o interesse por esta modalidade.

Após vários treinos com a excelente dedicação por parte da professora Ana Paula conseguimos fazer um magnífico espectáculo com uma sessão de saltos, dois esquemas gímnicos e formação de "mensagens".

Pela emoção dos alunos participantes e espectadores verificou-se que há um grande entusiasmo em volta deste tipo de actividades.

Deste modo apelamos ao Conselho Executivo que organize mais actividades deste género.

Gostaste? Então atreve-te e junta-te a nós!

*Tânia, Bárbara, Joana,
Filipa, Ana Isabel e Cátia
Cristiana do 9º A*



Torneio de Futsal

Desde o dia 17 de Fevereiro está a decorrer na nossa escola um torneio de futsal aberto a todas as turmas do segundo e terceiro ciclos (masculino e feminino).

Este torneio é organizado e orientado pelos professores de Educação Física com a colaboração directa e preciosa dos alunos inscritos no futsal (Desporto Escolar).



É de louvar o empenho de todos os professores e alunos que têm dedicado muitas horas à realização dos jogos, com especial destaque para as professoras Conceição Gomes e Graça Fernandes que se mostraram incansáveis na organização desta actividade.

A adesão da "pequenada" foi total a esta actividade sempre tão aliciante junto de todos! Para todos eles aqui fica uma palavra de apreço pela forma ordeira e alegre como têm assistido aos jogos e apoiado as suas equipas.

Prof. Carmo Remelhe

BASQUETEBOL INFANTIL

Nós, alunos do 5.º ano, somos os representantes do grupo/equipa de basquetebol do núcleo do desporto escolar da Escola EB 2,3 de Lijó. Somos aproximadamente uma equipa de 18 alunos, todos nós infantis A (Alunos nascidos em 92/93).

No dia 1 de Fevereiro de 2003 decorreu a primeira jornada escolar contra a escola EB23 Gonçalo Nunes, e Colégio La Salle, que decorreu no Pavilhão da escola EB23 Gonçalo Nunes.

O nosso primeiro jogo decorreu pelas 10h:30m contra o Colégio La Salle, em que sofremos a derrota de 47 - 7, em que nós demos o nosso melhor.

O segundo jogo decorreu pelas 11h:30m contra a Escola EB23 Gonçalo Nunes, onde sofremos a nossa segunda derrota consecutiva por 56 - 13, e nós desanimamos.

Assim foi o desfecho da primeira jornada.

Nós, a escola EB2,3 Lijó, sofremos estas duas derrotas porque estamos a jogar com alunos mais velhos, do escalão infantil B (Alunos nascidos 90/91). Esta situação acontece pelo facto de não haver mais equipas do nosso escalão e assim por solução colocaram-nos juntos do escalão superior para a criação de um quadro competitivo. Não serve de desculpa, mas ficamos com a tarefa muito mais difícil.

No dia 15 de Fevereiro de 2003 enfrentamos a segunda jornada, que era para acontecer no Colégio La Salle, mas por alguns motivos, aconteceram no nosso pavilhão, em Lijó, em que jogamos pelas 9h:30m, contra o Colégio La Salle em que perdemos por 32 - 2, onde jogamos

bem apesar do resultado.

No segundo encontro jogamos contra a Escola EB23 Gonçalo Nunes em que esta perdia o jogo de qualquer forma porque só tinham 6 jogadores e o mínimo são 7, mas o jogo realizou-se, onde arrecadamos a nossa primeira vitória por 28-16. Jogamos muito bem, porque os seis alunos da equipa adversária eram do nosso tamanho uma vez que os maiores não compareceram.

E assim decorreram as duas jornadas.

Este grupo treina duas vezes por semana às segundas-feiras das 8:25 horas às 9:55 horas e às quartas-feiras das 16:55 às 18:25. Se nasceste em 92/93 aparece para fazeres parte do grupo.



Da Esquerda para a direita: Jorge Mendes, Bruno Penedo, Williams Faria, Afonso Tomé, Helder Barbosa, Fábio Barbosa, Pedro Rêgo, Júlio Lourenço, Pedro Ferreira, Professor Joaquim Alves, Jorge Viana, Zé Maria, César Pereira, André Duarte, André Miranda, Luís Costa, José Martins, Helder Senra.

Trabalho elaborado por:
André Faria Duarte

N.º 3 5.º B

Les mois de l'année

Complète la comptine avec les noms des mois de l'année



_____, pour commencer l'année.



_____, il faut travailler.



_____, quelle grande farce!



_____, ne te découvre pas d'un fil.



_____, fais ce qu'il te plaît!



_____, pique-nique au jardin.



_____, parle un peu en français!



_____, du soleil partout!



_____, rentre dans ta chambre.



_____, tu dois rester sobre.



_____, il n'y a plus qu'à attendre.



_____, pour envoyer un mot tendre.

L'amitié

Fais le test sur l'amitié qui suit et découvre ton type d'ami(e).

- 1- Ton ami(e) est plutôt :
 - a. courageux(se) ;
 - b. timide.
- 2- Tu le / la trouves plutôt :
 - a. Beau / belle ;
 - b. Quelconque / ordinaire.
- 3- Ton ami(e) est :
 - a. du même âge que toi ;
 - b. plus âgé(e) ou plus jeune que toi.
- 4- Quand vous êtes ensemble :
 - a. vous discutez pendant des heures ;
 - b. vous écoutez de la musique ou faites du sport.
- 5- Ton / ta meilleur(e) ami(e), c'est :
 - a. un(e) ami(e) pour la vie ;
 - b. un copain / une copine.
- 6- Tu le / la rencontres :
 - a. tous les jours ;
 - b. de temps en temps.
- 7- Tu as :
 - a. un(e) seul(e) ami(e) ;
 - b. au moins trois ami(e)s.
- 8- Quand tu es triste :
 - a. il / elle te fait rire ;
 - b. il / elle te parle de ses propres problèmes.
- 9- Avec ton ami(e) :
 - a. vous ne vous disputez jamais ;
 - b. vous avez souvent des opinions contraires.
- 10- Tout se confier, c'est une preuve :
 - a. d'estime et d'affection ;
 - b. de liberté.

Tu as une majorité de a : Pour toi, ton / ta meilleur(e) ami(e), c'est l'être parfait. Tu l'admires et tu lui trouves toutes les qualités. Vous avez les mêmes goûts. Vous êtes toujours d'accord sur tout. Tu ne peux pas te passer de lui / d'elle. Attention à l'hyper possession !

Tu as une majorité de b : Tu es plutôt indépendant(e) mais l'amitié c'est important pour toi. Tu peux être ami(e) avec une personne totalement différente de toi et partager avec lui / elle des moments sympatiques.







La Chandeleur

Le 2 février, c'est le jour de la Chandeleur. On fait sauter les crêpes ! Certaines personnes disent que faire "sauter les crêpes" avec un objet en or dans la main porte bonheur !

En France, on mange des crêpes partout. La crêpe vient de Bretagne. C'est un plat excellent pour le Mardi Gras !

Veux-tu faire des crêpes ?
Alors, cherche les ingrédients qui t'aideront dans la recette.

Pour tes 24 crêpes :

- 1- Verse 250g de  dans une grande terrine.
 - 2- Casse 3  dans un grand bol et bats-les jusqu'à obtenir un mélange moussieux.
 - 3- Ajoute ce mélange à la farine.
 - 4- Ajoute 30 g de  fondu, $\frac{1}{2}$ c. à café de  et 2 c. à soupe de  en mélangeant énergiquement.
 - 5- Verse petit à petit $\frac{1}{2}$ litre de  en tournant bien.
 - 6- Laisse reposer la pâte environ 45 minutes.
 - 7- Fais sauter les crêpes dans une poêle. Tu peux servir les crêpes avec du chocolat, du sucre, de la crème fraîche, de la confiture... mais tu peux aussi les manger simples.
- Bon appétit !!

Histoires drôles

- Allô ! Monsieur, le Directeur ?
 - Oui...
 - Mon fils ne viendra pas à l'école aujourd'hui...
 - Bien. Qui est à l'appareil ?
 - Euh... Ben... C'est mon père !
-
- Dis Maman, c'est quoi dans ton ventre ?
 - C'est mon petit bébé.
 - Et tu l'aimes ton bébé ?
 - Bien sûr !
 - Alors, pourquoi tu l'as mangé ?!

Chasse l'intrus

Chasse les trois intrus.

école – scolaire – collège – salle –
cours – lycée – université – livre –
hôpital – cahier

primaire – emploi du temps –
horaire – secondaire – géographie –
– maths – stylo – récréation

classe – camion – élève – travail –
écolier – professeur – éducation
civique – gymnase

A day with Sofia

My school day in Lijó starts early.

I always get up at half past seven on weekdays, but on Monday and Wednesday I get up at half past ten.

Then I have breakfast and I go to school by bus. It takes me about ten minutes.

I usually have lunch at school. I like chatting with my friends. We talk about boys, music, clothes...

On Mondays classes finish at 18:25; on Tuesdays and Thursdays classes finish at quarter to five and on Wednesdays and Fridays classes finish at 17:40.

At the weekend I relax. First I help my mother and my father and then we visit my grandparents. At night I play computer games and I listen to music. At ten o'clock I go to bed.

Sofia - 6º D, nº 19

Passatempos

Já sabias?

Já sabias?

Os lavradores do Sul da Europa usam porcos para procurarem cogumelos.

O Mar Morto em Israel é tão salgado que uma pessoa pode sentar-se ou deitar-se nele sem se afogar.

Ao longo da vida, um indivíduo consome 33 toneladas de alimentos - o peso de 6 elefantes africanos.

A população mundial come, por dia, uma pilha de arroz 6 vezes maior do que uma pirâmide do Egito.

As rãs têm línguas adesivas. Põem-nas de fora para apanharem moscas.

Os lobos fazem caretas para mostrarem uns aos outros que estão zangados, tristes ou felizes!

O peixe-gato marinho transporta os ovos da fêmea até à eclosão.

Em 1963, uma ilha vulcânica surgiu de repente no mar. Chama-se Surtsey e hoje tem vegetação.

Quando é atacada a doninha esguicha um líquido de cheiro horroroso para cima do inimigo e depois foge.

O maior mamífero do mundo é a baleia azul. Pesa o mesmo que 2000 pessoas.

Elefante

- A tromba do elefante tem mais de 40 000 músculos, o que é mais do que temos no nosso corpo.
- A unha do pé de elefante é maior que a nossa mão.
- Os elefantes podem viver até aos 80 anos.
- O sexto e último dente é maior que um tijolo.
- A tromba do elefante serve para abanar, apalpar, arrancar, pegar e até farejar.
- A pele de um elefante pode ter uma espessura de 2,5 centímetros nas costas e em algumas partes da cabeça.
- Um ruído surdo e profundo, produzido na garganta do elefante não tem som suficiente para ser ouvido pelo ser humano, mas é escutado por outros elefantes a longa distância.
- Os elefantes machos utilizam os dentes pontiagudos para lutar.
- Os maiores dentes de elefante Asiático alguma vez medidos tinham 175 centímetros de comprimento.
- Os elefantes andam grandes distância.
- Cada manada tem um território que pode atingir 770 quilómetros quadrados. Esta área é cerca de metade da superfície de Londres.
- A família do elefante é muito unida. É composta fêmeas (avós, irmãs, tias, primas, sobrinhas) e

jovens machos.

Os machos têm de deixar a família por volta dos 10 anos.

Passam a viver em grupos pequenos com outros machos, e depois tornam-se solitários mas, antes de entrarem no grupo, têm de lutar com o macho mais velho para sentir respeito pelos machos mais velhos.

Trabalho de grupo desenvolvido na Área do Projecto: Carlos Alberto, Alexandre, Hélio, Diana e Rafael (4º ano - EB1-Lijó)

Curiosidade

A Laika, uma pequena cadela russa, foi o primeiro animal a voar numa órbita em torno da Terra, a bordo do Sputnik 2, lançado a 3 de Novembro de 1957.

O pobre animal morreu quando as reservas de oxigénio se esgotaram, ao fim de uma semana em órbita.

Cristiano, 6º A

Advinhas:

- 1 - Qual é a coisa qual é ela,
Que de sol não se queima
E de chuva não se molha?
- 2 - Porque é que o 1 tem inveja do 10?
- 3 - Sou de ouro,
Sem ouro haver,
Sou comprido, sou profundo
Por mais que corra ou ande
não chego ao fim do mundo.
Quem sou Eu?
- 4 - Qual é o ser neste mundo,
que não faz se não comer?
- 5 - Que semelhança há entre um chapéu de folha no Inverno e um comboio em andamento?
- 6 - Porque é que o leão tem juba?
- 7 - Que ratoeira se escreve com 4 letras?
- 8 - O que fica no meio do ovo?
- 9 - Quando ele se deita levanta-se ela. Quem são eles?
- 10 - O que se quebra quando alguém fala?

Mónica Linhares nº16 e Joana Sousa nº12 do 5º B

- Respostas:
- 1 - O caracol.
 - 2 - Porque o 10 tem guarda.
 - 3 - Rio Douro.
 - 4 - O Cozinheteiro.
 - 5 - Ambos estão fora de estação.
 - 6 - Porque não desfaz a barba.
 - 7 - Gato.
 - 8 - O V.
 - 9 - O Sol e a Lua.
 - 10 - O silêncio.

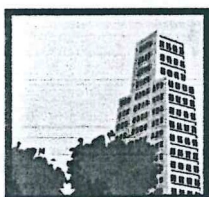
Matemática Divertida

*Para pensar e resolver,
divertindo-se!!!*



O Zéquinha é muito traquina.
Um dia, ele disse ao irmão:
-Não! Não fui eu que te
escondi a fotografia do Jardel.
Eu encontrei-a num livro. Olha!
estava entre as páginas 125 e
126!

O irmão é que não esteve pelos
ajustes e desatou a correr
atrás do Zéquinha. Porquê?



Um homem vive no 12º andar
de um prédio de apartamentos.
Todas as manhãs ele desce pelo
elevador e deixa o prédio. À
tardinha, ao regressar a casa,
o homem, que detesta subir
escadas, entra no elevador, sai
no 10º andar e sobe a pé os
dois andares que faltam para
chegar a casa. Porquê?

Um nobre árabe quis escolher
qual dos dois filhos seria o
herdeiro da sua fortuna.
Chamou-os à sua tenda, no
deserto, e disse-lhes:

-Ides fazer uma corrida até
à cidade. Aquele cujo camelo
chegar em segundo lugar será o
herdeiro.

Os filhos saíram cabisbaixos,
sem saber o que fazer. Depois
de alguns dias de meditação,
resolveram ir consultar um sábio.
Depois de ouvirem o conselho,
saíram rapidamente, saltaram
para os camelos e correram o
mais depressa possível para a
cidade.

O que foi que disse o sábio?

Três amigos foram almoçar a
um restaurante. Quando veio a
conta, acharam-na um pouco
cara: 30 euros!

Cada um pagou 10 euros e o
empregado foi levar o dinheiro
ao patrão. Este reparou que
afinal se tinha enganado e
devolveu 5 euros. O empregado
reparando que não era possível
dividir igualmente 5 euros por
três, guardou 2 euros para si e
deu 1 euro a cada um dos amigos.

Ora cada um pagou 9 euros ($= 10 - 1$), o que faz um total de
27 euros ($= 3 \times 9$). Com os 2
euros do empregado faz a soma
de 29 euros.

Onde está o euro que falta?

"O surgimento do jornal da escola / agrupamento..."

O surgimento do jornal da escola / agrupamento não pode deixar de constituir motivo de grande satisfação para toda a comunidade educativa. Desde logo porque resulta do empenho e dedicação de muitos dos membros da nossa comunidade, cuja valorização assinalamos, quer enquanto trabalho de concepção, quer na sua execução / elaboração e resultado final; Depois, porque já constitui "veículo" de divulgação e transmissão de actividades e saberes e enquanto tal o permitirá, pois também é um dos pressupostos da sua existência criar hábitos de leitura, despertar curiosidades e ser merecedor de atenção especial conducente à motivação para também participar, desta ou daquela forma, "prima facie" na (s) actividade (s) a divulgar e também na própria elaboração dos instrumentos divulgados. Tudo no sentido de fazer sentir a todos e a cada um em particular, a necessidade para a participação activa em tudo quanto seja actividade que, natural e necessariamente, merecerá tratamento informativo.

Dispondo já do meio de divulgação, canal de ligação entre o estabelecimento sede e os restantes estabelecimentos que compõem o agrupamento, além das famílias, naturais "consumidoras" deste produto, restamos o preenchimento com o que demais relevante for acontecendo, para que conste e seja conhecido.

Conselho Executivo

Agrupamento de Escolas do Vale do Tamel

Este é o primeiro número do jornal do Agrupamento de Escolas "VALE DO TAMEL", onde estão inseridos os trabalhos realizados pelos alunos das várias escolas que o integram. Será, então, pertinente esclarecer algumas dúvidas que ainda possam existir em relação ao nosso Agrupamento.

Por que motivo se escolheu a designação "VALE DO TAMEL" ?

Esta designação reflecte a localização geográfica deste Agrupamento, já que todas as escolas pertencem à bacia hidrográfica do Vale do Tamel. Adoptou-se este nome após pesquisa efectuada em escritos e depoimentos que abordassem o espaço geográfico em que nos inserimos.

Quais são os estabelecimentos que constituem o Agrupamento?

O Agrupamento é constituído pelos seguintes estabelecimentos de educação e ensino, do Concelho de Barcelos:

- Jardim de Infância de Lijó;
- Jardim de Infância n.º 1 de Carapeços;

· Jardim de Infância n.º 2 de Carapeços;

· Jardim de Infância de Trás-do-Prado, Silva;

· Jardim de Infância de Tamel S. Veríssimo;

· EB 1 de Igreja, Lijó;

· EB 1 de Igreja, Carapeços ;

· EB 1 de Igreja, Silva;

· EB 1 n.º 1 de Fraião, Tamel S.

Veríssimo;

· EB 1 de Sobrado, Tamel Santa

Leocádia;

· EB 2,3 de Lijó.

Onde se situa a escola sede?

A Escola EB 2,3 de Lijó, onde funciona a sede do Agrupamento, situa-se na freguesia de Lijó, lugar do Rêgo e foi criada no ano lectivo de 1998/99.

Quais são as finalidades do Agrupamento?

O Agrupamento de Escolas Vale do Tamel visa:

· Favorecer um percurso escolar sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória;

· Superar situações de isolamento de estabelecimentos, prevenindo o

abandono escolar e a exclusão social;

· Reforçar a capacidade pedagógica dos estabelecimentos que integram o Agrupamento e o aproveitamento racional dos recursos;

· Garantir a aplicação de um regime de autonomia, administração e gestão comuns;

· Valorizar e enquadrar experiências.

A quem compete a gestão do Agrupamento?

A gestão do Agrupamento é da competência dos seguintes órgãos:

· **Mesa da Assembleia de Escolas:**

-Presidente: *Manuel Francisco de Faria Nascimento;*

-1º Secretário: *José Joaquim Silva Oliveira;*

-2º Secretário: *José Carlos Coelho Campos.*

· **Conselho Executivo:**

-Presidente: *Paulo Sampaio;*

-Vice-Presidente: *Cândida*

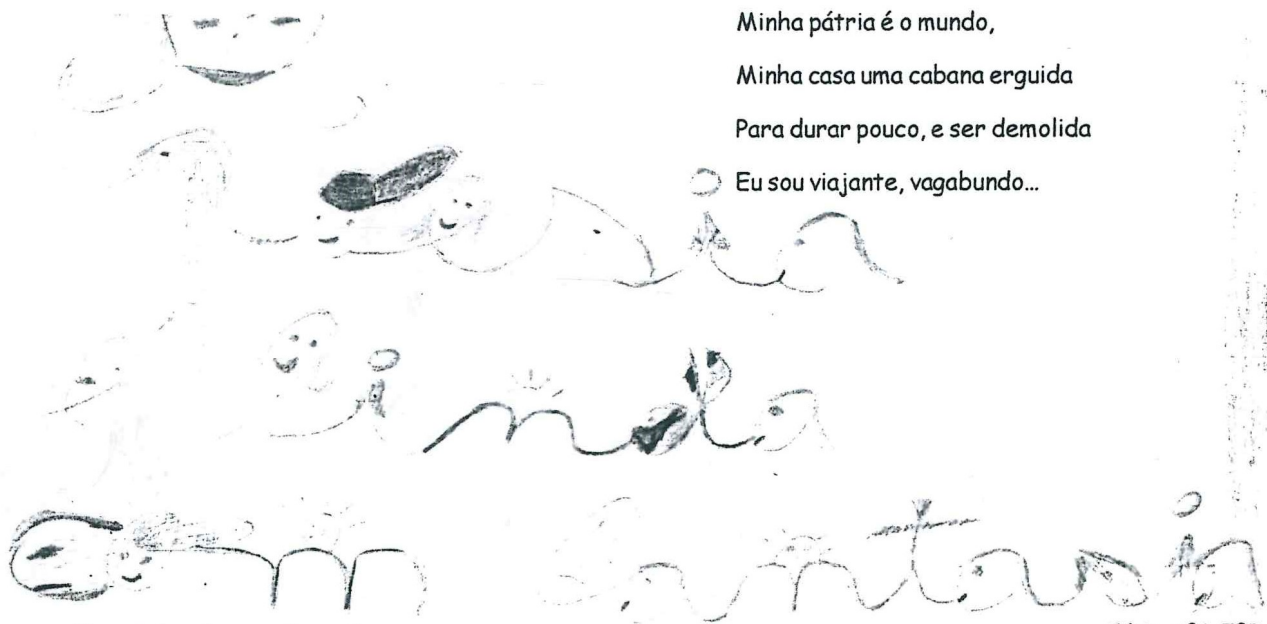
Nascimento;

-Vice-Presidente: *Clara Vila Nova.*

Quem sou eu ?

Quem sou eu, que nada sei?
 Eis-me aqui, segmento da história
 Onde emana um esquecido rebento,
 Filho da terra, irmão do vento
 Grão de areia aparecido
 Eis-me aqui ...pó convertido!

Donde vim, que ainda agora cheguei?
 Eu venho do sul e do norte
 Do oeste e do leste, de terras passadas.
 Meus passos vacilantes...hesitantes
 Me conduzem ao longo da estrada
 Dura, penosa, ramificada ...
 Do incerto ao desconhecido
 Vou confuso na longa caminhada!
 Quem são os meus, que nunca conheci?
 Onde é a minha terra, que me perdi?
 Minha pátria é o mundo,
 Minha casa uma cabana erguida
 Para durar pouco, e ser demolida
 Eu sou viajante, vagabundo...



Artífice de um destino forjado

Este tempo é só meu;
 Só meu não é o passado
 Que por mim passou e me esqueceu...

Afinal... Quem sou eu ?
 Talvez uma das fortes teias
 Pelo instinto da aranha tecida...
 Ou uma areia entre as areias
 Que fazem o deserto da vida...

Cátia nº6 5ºB

Condenado a caminhar por um caminho sem fim
 Sujeito a um imperativo categórico em mim
 Empurrando-me para uma odisséia que jamais acabará
 A uma terra prometida que nunca virá...
 - O mistério da vida!
 Um artesão aprendiz
 Aprendendo a arte de viver
 Até quando a luz do sol
 O abandonar ao escurecer!...

Prof. Casimiro Castro